

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02111 - CIÊNCIAS DA ARTE: CAMPO SOCIAL

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2021/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 18:53:36

Súmula

Estudo da História da Arte privilegiando o aspecto sociológico. O lugar da arte na sociedade e a questão institucional.

Objetivos

- 1 - Observar a arte ocidental privilegiando o aspecto sociológico.
- 2 - Problematizar o lugar da arte na sociedade ocidental contemporânea.
- 3 - Introduzir o estudo da experiência artística no âmbito social.
- 4 - Identificar e relacionar os movimentos, artistas, obras e eventos artísticos de maior repercussão sistêmica a partir dos anos 1960.
- 5 - Estudar manifestações artísticas que se constituem institucionalmente nas injunções de legados artísticos erudito, popular e da indústria cultural e midiática.
- 6- Investigar experiências artísticas no espaço urbano.

Conteúdo Programático

- **História da arte e campo social: definições, imbricações e limites metodológicos**
apresentação da disciplina e bibliografia

TÓPICOS:

- 1.Arte e Sociedade; Arte em sociedade; Arte como sociedade
- 2 O campo artístico e o sistema das artes visuais
- 3 Circuitos distintivos e modos de legitimação artística
4. O papel das intuições
5. Estudos de casos

AVALIAÇÃO Parcial

- **Produção simbólica, experiência estética e criação artística**

TÓPICOS:

1. A produção simbólica e experiência estética
 - 1.1. O conceito de arte e a ideia de artista
 - 1.2. Arte como sistema cultural
2. Arte, artistas e circuitos distintivos
 - 2.1. Experiências, movimentos e manifestos

- **Instituições de arte, consagração de artistas, mediações e agenciamentos**

TÓPICOS:

1. Bienais, museus e grandes mostras internacionais
 - 1.1. Autonomia do campo artístico versus a heteronomia do sistema das artes
2. O que faz um artista contemporâneo?
3. Questões para mediação e reflexão no campo social.
4. Estudos de casos

Avaliação Final

- Recuperação

Atividade de recuperação de conceito a ser definida pelo professor quando for o caso.

Metodologia

Seguindo o cronograma das atividades dirigidas, presenciais e não presenciais (EAD) previstas para cada semana, com as referências bibliográficas obrigatórias para cada tópico, sempre que possível as aulas serão acompanhadas de recursos visuais e audiovisuais. Além desses, as aulas se darão alternadamente entre: aulas expositivas; debates dirigidos; elaboração e apresentação de resenhas, textos e relatórios de leituras indicadas (EAD); organização e apresentação em grupos de seminários temáticos; visita à exposições e participação em eventos culturais e acadêmicos.

Experiência de aprendizagem

Leituras dirigidas presenciais e extraclasse (EAD);
Fichamentos de leituras;
Resenhas críticas de exposições, obras e palestras;
Trabalhos escritos individuais e em grupo;
Visitas à exposições de arte, participação em eventos culturais e acadêmicos;
Organização e apresentação (em grupos) de seminários temáticos;
Elaboração de monografia de conclusão da disciplina e /ou trabalho equivalente.

Bibliografia

BOURRIAUD, Nicolas. *Estética Relacional*. **Martins Fontes**.
BOURRIAUD, Nicolas. *Pós-Produção : como a arte reprograma o mundo contemporâneo*. **Martins Fontes**.
CANCLINI, Néstor Garcia. *A socialização da Arte: teoria e Prática na América Latina*. **Cultrix**.
CANONGIA, Ligia. *O legado dos anos 60 e 70*. **Zahar**.
GARCÍA-CANCLINI, Nestor.. *A sociedade sem relato: antropologia e estética da iminência*. **Editora da Universidade de São Paulo**.
Instituto Tomie Ohtake. *Arte como questão: anos 70*. **Instituto Tomie Ohtake**.
LADDAGA, REINALDO. *Estética da Emergência*. **Martins Fontes**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02114 - CIÊNCIAS DA ARTE: PROCESSO ARTÍSTICO E TECNOLOGIA

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2021/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:00:31

Súmula

Reflexão sobre as novas tecnologias no processo artístico considerando seus efeitos e implicações no sistema das artes.

Objetivos

Gerais:

- Oferecer aos alunos informações acerca da influência que a tecnologia teve na arte ao longo de sua história e os efeitos das novas tecnologias na arte contemporânea;
- Estimular o desenvolvimento do pensamento crítico a partir da reflexão sobre as tecnologias na arte de nossos dias;

Específicos:

- Fornecer ao aluno o instrumental básico necessário à reflexão acerca do impacto das novas tecnologias na arte;
- Incentivar o debate crítico sobre arte ciência e tecnologia em sala de aula;

Conteúdo Programático

- Introdução a questões referentes ao uso da tecnologia nas Artes.

Introdução as problemáticas decorrentes da tecnologia na arte;

A tecnologia resume-se à aplicação da ciência moderna?

Questões concernentes a filosofia da tecnologia;

A filosofia da tecnologia e os processos artísticos.

- Origens da tecnologia na arte

Origens do uso da técnica no Renascimento Italiano; questões teóricas e historiográficas acerca do período; questões técnicas (uso de pigmentos, ferramentas e suportes); consequências do Renascimento na arte europeia.

A perspectiva como "olhar assistido".

- Os objetos técnicos

Os dispositivos técnicos renascentistas como origem da experimentação técnica;

A fotografia como surgimento da imagem técnica na arte;

Imagem Técnica, Imagem eletrônica, imagem digital e virtualização.

- A tecnologia e a ciência como paradigmas de renovação na arte contemporânea

A tecnologia como paradigma de renovação da arte contemporânea;

O surgimento de novas correntes estéticas a partir dos dispositivos tecnológicos;

A Neuroestética;

A Arte Abjeta.

- Conclusão

Pode a tecnologia renovar a arte contemporânea?

A autonomia da filosofia da tecnologia como contraponto as correntes oriundas da "filosofia da linguagem" e da "teoria institucional da arte" na arte contemporânea;

O modo de existência dos objetos técnicos;

- Recuperação e avaliação

- Caso o aluno não alcance os objetivos previstos na apresentação de seminário, fichamento de textos, leitura e análise crítica de textos terá a oportunidade de apresentar um trabalho suplementar como atividade de recuperação.

- Imagem técnica, imagem digital e virtualização

Imagens do analógico ao digital, processo de transcodificação digital.

Virtualização e tecnologias digitais.

Imagens técnicas e de síntese.

Metodologia

- Aulas expositivas - contando com datashow e filmes - acompanhadas de debates;
- Seminários envolvendo leituras sugeridas pelo professor;
- Visitas a exposições, e trabalhos em teatro e dança que usem recursos tecnológicos.

Experiência de aprendizagem

- Leituras recomendadas;
- Fichamento de livros;
- Apresentação de Seminários sobre os temas e autores propostos;

Bibliografia

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado*. **COSAC NAIFY**.

GIANNETTI, CLÁUDIA. *Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia*. **Editora C/Arte**.

HEIDGGER, Martin. IN: Robert C. Scharff and Val Dusek. *The Question Concerning Technology In: Philosophy of Technology: The Technological Condition an anthology*. **Blakwell**.

MANOVICH, Lev. *The Language of New Media*. **MIT Press**.

MÈREDIEU, Florence. *Digital and Video Art*. **Chambers**.

POPPER, Frank. *Art of the Electronic Age*. **Thames**.

POPPER, Frank. *From Technological to Virtual Art*. **The MIT Press**.

SIMONDON, Gilbert. *El modo de Existencia de Los Objetos Te?cnicos*. **La Cebra**.

Skon, Martin; Vartainian, Oshin. *Neuroaesthetics*. **Baywood**.

VENTURELLI, Suzete. *Arte: espaço, tempo, imagem*. **UNB**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02185 - SEMINÁRIOS DE HISTÓRIA DA ARTE CONTEMPORÂNEA

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2021/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:00:44

Súmula

Estudo de tópicos fundamentais da História da Arte, considerando o período que abrange desde a gênese até a consolidação da contemporaneidade artística.

Objetivos

Objetivo geral:

- fornecer aos alunos um repertório sobre a história da arte contemporânea, acompanhado de instrumental teórico compatível, para analisar criticamente produções artísticas de diferentes escolas, tanto em nível nacional como internacional.

Objetivos específicos:

- criar critérios para identificar e relativizar as balizas entre arte moderna e arte contemporânea;
- promover uma visão geral sobre o repertório de diferentes artistas contemporâneos e obras expoentes do período;
- oferecer, através de discussões e leituras de textos, a compreensão dos aportes conceituais essenciais das proposições artísticas contemporâneas.

Conteúdo Programático

- As correntes de transição da arte moderna para a arte contemporânea

A pop arte e o minimalismo

- As tendências conceituais

Grupo Fluxus, Arte Conceitual, Land Art, Arte Povera

- A pós-modernidade e seu impacto na arte

A revisão do modernismo

A relação com o pós-estruturalismo

O retorno às narrativas tradicionais

- Arte e política na contemporaneidade recente

O artista e seu novo papel político

As micronarrativas e os ativismos recentes

As novas formas de exploração da imagem

- Utopias estéticas e participação política

Os ativismos dos anos 1960 a 2000

O fim da autonomia da arte

- Encerramento e atividade de recuperação

Avaliação da disciplina e prova ou trabalho de recuperação.

- Arte moderna e contemporânea: continuidade ou ruptura?

Estudar concepções teóricas sobre arte moderna e contemporânea, apresentando tanto as suas continuidades quanto as suas rupturas.

Metodologia

- Exposição de temas e questões relacionados ao período contemporâneo
- Indicação de leitura de textos e redação de comentários
- Projeções e análises de imagens relacionadas aos temas de trabalho
- Visitas a exposições de arte com realização de debates
- Visitas a ateliês de artistas

- Aulas com a participação de professores e artistas convidados

Experiência de aprendizagem

- Redação de dois textos curtos ao longo do semestre, seguindo as indicações dos exercícios propostos a cada aula, de acordo com os conteúdos programáticos da disciplina;
- Apresentação oral do trabalho sobre um artista contemporâneo, sob a forma de seminário;
- Realização de seminário sobre texto referencial com apresentação de ficha de leitura;
- Realização de pesquisa e apresentação de trabalho em grupo em sala de aula sobre tópicos de arte contemporânea propostos pelo professor.

Bibliografia

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. **Martins Fontes**.

BATCHELOR, David. *Minimalismo*. **Cosac**.

CAUQUELIN, Anne. *Arte Contemporânea - uma introdução*. **Martins**.

FABRIS, Annateresa. *A fotografia e a crise da modernidade*. **C/Arte**.

FERREIRA, Glória. *Escritos de artistas: anos 60/70*. **Jorge Zahar Ed.**

HEARTNEY, Eleanor. *Pós-modernismo*. **Cosac**.

McCarthy, David. *Arte pop*. **Cosac**.

RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea*. **Martins Fontes**.

WOOD, Paul. *Arte conceitual*. **Cosac**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02182 - SEMINÁRIOS DE TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DE ARTE

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2021/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 18:31:05

Súmula

Discussões de tópicos sobre História, Teoria e Crítica de Arte.

Objetivos

Discutir a arte contemporânea de modo amplo, partindo de teorias da arte que definem a contemporaneidade como um tempo heterogêneo.

Discutir, a partir de fundamentação teórica, trabalhos artísticos canônicos ou de jovens artistas, exercitando o poder crítico.

Verificar como, em momentos pontuais da história da arte, artistas trabalharam alternativas para a vivência do tempo crono progressivo.

Conteúdo Programático

- O que é o contemporâneo da Arte Contemporânea? I) Giorgio Agamen: uma definição de contemporâneo

Discussão do texto: AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo e outros ensaios. Chapecó, SC: Argos, 2009. (Pgs. 55 a 73)

- Apresentação do plano de ensino, do cronograma, do modo de organização dos seminários e outras informações sobre o semestre; -Definição dos trabalhos a serem realizados ao longo do semestre e seus prazos

-Apresentação do plano de ensino, do cronograma, do modo de organização dos seminários e outras informações sobre o semestre;

-Definição dos trabalhos a serem realizados ao longo do semestre e seus prazos;

- O que é o contemporâneo da Arte Contemporânea? II) Artur Danto e sua teoria sobre o fim da arte

Discussão do 1o capítulo do texto: DANTO, Arthur. Após o fim da Arte. A Arte contemporânea e os limites da História. São Paulo, Odysseus, 2006. (Pgs. 4 a 21)

ATIVIDADE I: A partir das leituras feitas, trazer exemplos de obras cujos projetos estéticos podem ser pensados enquanto problematização na noção de ?tempo narrativo? (conforme tratada por Danto).

- O tempo narrativo segundo Rosalind Krauss

Verificaremos a recorrência da problematização da ideia de ?tempo narrativo? no texto fundamental de Rosalind Krauss ?Caminhos da escultura moderna? e trataremos do gesto duchampiano, o qual a arte contemporânea terá como marca fundamental.

- Obra como emprego do tempo I) O que Duchamp tem de tão contemporâneo?

Discussão do texto: KRAUSS, Rosalind. Caminhos da escultura moderna. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (Pgs 1 a 47 e 86 a 103).

- Obra como emprego do tempo II) Ainda sobre o projeto a-Rstístico de Duchamp

Discussão dos textos:

-PAZ, Octavio. Marcel Duchamp, ou, O castelo da pureza. Tradução Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 2008. (Pgs 7 a 30)

-JOHNS, Jasper. Reflexões sobre Duchamp. IN: FERREIRA, Glória; COTRIM, Cecília. Escritos de artistas: anos 60/70. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2006. (Pgs 208 e 209);

-CABANNE, Pierre. Marcel Duchamp: engenheiro do tempo perdido. São Paulo: Perspectiva, 1987.

ATIVIDADE: Discussão de obras cujos projetos estéticos dizem da ?morte da forma narrativa? conforme teorizada por Danto no capítulo discutido nas aulas anteriores e que, ao mesmo tempo, se inscrevem em uma matriz duchampiana.

- O sensível na arte

Discussão, a partir da fundamentação teórica vista ao longo do semestre, de obras que dão consequências ao antirretinismo, à despersonalização e à autorreferência.

- Apresentações de jovens artistas e curadores

Convites foram feitos aos seguintes profissionais: Mayana Redin, Marina Camargo, Ismael Monticelli e Diego Groisman (Casa Baka ? POA)

- Apresentações dos seminários dos alunos

Apresentações dos seminários dos alunos

- Período previsto para recuperação conforme estabelecido no plano de ensino da disciplina

Período previsto para recuperação conforme estabelecido no plano de ensino da disciplina

Metodologia

⇒ Aulas expositivas, com apresentação de imagens;

⇒ Discussão sobre o tema da aula a partir de bibliografia indicada e previamente disponibilizada;

⇒ Seminários com artistas e curadores convidados;

⇒ Visitas a exposições e a espaços fomentadores de debates sobre a arte

⇒ Leituras orientadas;

⇒ Exercícios dirigidos;

Experiência de aprendizagem

-Leituras, resenhas e fichamentos de bibliografia recomendada

-Participação em debates

-Trabalhos de grupo sobre o conteúdo

-Trabalhos individuais sobre o conteúdo

-Redação de textos

-Trabalhos expositivos sobre o conteúdo

-Visitas a exposições

Bibliografia

AGAMBEN, Giorgio. *O que é o contemporâneo? : e outros ensaios*. Argos.

BATAILLE, Georges. *A parte maldita*. IMAGO.

Cabanne, Pierre. *Marcel Duchamp : engenheiro do tempo perdido*. Perspectiva.

COCCIA, Emanuele. *A vida sensível*. Cultura e Barbárie.

CONTE, Lara. *Materia, corpo, azione. Ricerche artistiche processuali tra Europa e Stati Uniti 1966-1970..* Electa.

DANTO, Arthur. *Após o fim da arte : a arte contemporânea e os limites da história*. EDUSP.

FERREIRA, Glória et Cotrim, Cecília. *Clement Greenberg e o debate crítico*. Zahar.

FOSTER, HAL. *O retorno do real*. Ubu.

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. Martins Fontes.

PAZ, Octavio. *Marcel Duchamp ou O castelo da pureza*. Perspectiva.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02264 - ARTE E NOVAS TECNOLOGIAS

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2021/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:01:18

Súmula

Processos técnicos e tecnológicos nas Artes Visuais. Relações entre questões referentes à ciência e Filosofia da Tecnologia na produção artística contemporânea bem como seus desdobramentos nas poéticas contemporâneas.

Objetivos

- Analisar a origem e os desdobramentos das questões da técnicas na arte;
- Apresentar ao aluno questões históricas referentes a filosofia da tecnologia e seus desdobramentos na arte;
- Propor uma reflexão crítica entre questões relativas às tecnologias e a ciência na arte contemporânea;
- Analisar as possibilidades que emergem com a filosofia da tecnologia enquanto modo de incorporação de discursos até então marginais a filosofia tradicional, tais como o feminismo, as estéticas de base biológica, entre outros;

Conteúdo Programático

- Arte e techne

Analisar as relações etimológicas entre as palavras ars(latin) e a techne(grego).

Introdução as problemáticas decorrentes da tecnologia na arte;

A tecnologia resume-se à aplicação da ciência moderna?

Questões concernentes a filosofia da tecnologia;

A filosofia da tecnologia e os processos artísticos.

- A filosofia da tecnologia

- O pensamento de Martin Hedger sobre a tecnologia;
- A filosofia das máquinas de Gilbert Simondon e o "modo de existência dos objetos técnicos";
- A filosofia da tecnologia no contexto contemporâneo: feminismo, ecologia, bioestéticas.

- A ciência na arte

- Origens do uso da técnica no Renascimento Italiano;
- Questões teóricas e historiográficas acerca do período, questões técnicas (uso de pigmentos, ferramentas e suportes), consequências do Renascimento na arte europeia.
- A perspectiva como "olhar assistido".
- A arte pode ser vista como ciência?
- As descobertas da arte e seus efeitos no campo do desenvolvimento científico.
- Rever a estética aristotélica dentro do contexto contemporâneo da bioestética e da bioarte.

- Estéticas de Base Biológica

- A tecnologia como paradigma de renovação da arte contemporânea;
- O surgimento de novas correntes estéticas a partir dos dispositivos tecnológicos;
- A teoria Aristotélica e o surgimento das estéticas de base biológicas;
- E. Gombrich e a estética inata;
- O olhar de época de Baxandal;
- A Neuroestética de Semir Zeki;
- A Arte Abjeta.
- A bioarte

- Conclusão do semestre

Pode a tecnologia renovar a arte contemporânea?

A autonomia da filosofia da tecnologia como contraponto as correntes oriundas da "filosofia da linguagem" e da "teoria institucional da arte" na arte contemporânea.

- Revisão e recuperação de conteúdos

- Caso o aluno não alcance os objetivos previstos na apresentação de seminários, fichamento de textos, leitura e análise crítica o mesmo terá a oportunidade de apresentar um trabalho suplementar como atividade de recuperação.

- Arte e techne

Analisar as relações etimológicas entre as palavras ars(latin) e a techne(grego).

Introdução as problemáticas decorrentes da tecnologia na arte;

A tecnologia resume-se à aplicação da ciência moderna?

Questões concernentes a filosofia da tecnologia;

A filosofia da tecnologia e os processos artísticos.

- A filosofia da tecnologia

- O pensamento de Martin Heidegger sobre a tecnologia;

- A filosofia das máquinas de Gilbert Simondon e o "modo de existência dos objetos técnicos";

- A filosofia da tecnologia no contexto contemporâneo: feminismo, ecologia, bioestéticas.

- A ciência na arte

- Origens do uso da técnica no Renascimento Italiano;

- Questões teóricas e historiográficas acerca do período, questões técnicas (uso de pigmentos, ferramentas e suportes), consequências do Renascimento na arte europeia.

A perspectiva como "olhar assistido".

- A arte pode ser vista como ciência?

- As descobertas da arte e seus efeitos no campo do desenvolvimento científico.

- Rever a estética aristotélica dentro do contexto contemporâneo da bioestética e da bioarte.

- Estéticas de Base Biológica

-A tecnologia como paradigma de renovação da arte contemporânea;

- O surgimento de novas correntes estéticas a partir dos dispositivos tecnológicos;

- A teoria Aristotélica e o surgimento das estéticas de base biológicas;

- E. Gombrich e a estética inata;

- O olhar de época de Baxandal;

- A Neuroestética de Semir Zeki;

- A Arte Abjeta.

- A bioarte

- Conclusão do semestre

Pode a tecnologia renovar a arte contemporânea?

A autonomia da filosofia da tecnologia como contraponto as correntes oriundas da "filosofia da linguagem" e da "teoria institucional da arte" na arte contemporânea.

- Revisão e recuperação de conteúdos

- Caso o aluno não alcance os objetivos previstos na apresentação de seminários, fichamento de textos, leitura e análise crítica o mesmo terá a oportunidade de apresentar um trabalho suplementar como atividade de recuperação.

Metodologia

- Aulas expositivas - contando com datashow e filmes - acompanhadas de debates;
- Seminários envolvendo leituras sugeridas pelo professor;
- Visitas a exposições, e trabalhos em teatro e dança que usem recursos tecnológicos.

Experiência de aprendizagem

- Leituras recomendadas;
- Fichamento de livros;
- Apresentação de Seminários sobre os temas e autores propostos;

Bibliografia

Flusser, Vilém. - *O mundo codificado*. COSAC NAIFY.

Flusser, Vilém. - *O mundo codificado*. **COSAC NAIFY**.

GIANNETTI, CLáudia. *Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia*.. **Clarte**.

GIANNETTI, CLáudia. *Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia*.. **Clarte**.

HEIDGGER, Martin. IN:Robert C. Scharff and Val Dusek. - *The Question Concerning Technology In: Philosophy of Technology: The Technological Condition an anthology*. **Editora Blakwell**.

HEIDGGER, Martin. IN:Robert C. Scharff and Val Dusek. - *The Question Concerning Technology In: Philosophy of Technology: The Technological Condition an anthology*. **Editora Blakwell**.

MANOVICH, Lev. *The Language of New Media*. **Editora MIT Press**.

MANOVICH, Lev. *The Language of New Media*. **Editora MIT Press**.

Meredieu, Florence. *Digital and Video Art*. **Chambers**.

Meredieu, Florence. *Digital and Video Art*. **Chambers**.

POPPER, Frank. *Art of the Electronic Age*. **Editora Thames**.

POPPER, Frank. *Art of the Electronic Age*. **Editora Thames**.

POPPER, Frank. *From Technological to Virtual Art*. **The MIT Press**.

POPPER, Frank. *From Technological to Virtual Art*. **The MIT Press**.

SIMONDON, Gilbert. *El modo de Existencia de Los Objetos Tecnicos*. **Editora La Cebra**.

SIMONDON, Gilbert. *El modo de Existencia de Los Objetos Tecnicos*. **Editora La Cebra**.

Skon, Martin; Vartainian, Oshin. *Neuroaesthetics*. **Editora Baywood**.

Skon, Martin; Vartainian, Oshin. *Neuroaesthetics*. **Editora Baywood**.

Venturelli, Suzete. *Arte: espaço, tempo, imagem*. - **Editora UNB**.

Venturelli, Suzete. *Arte: espaço, tempo, imagem*. - **Editora UNB**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02068 - CIÊNCIAS DA ARTE: ESPAÇO E TEMPO

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2020/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:01:29

Súmula

As transformações do conceito de espaço no campo artístico segundo uma perspectiva histórica. A questão do tempo na arte.

Objetivos

• Introduzir questões sobre a concepção de tempo e de espaço conforme se deu em alguns momentos da arte ocidental e não-ocidental através da análise de produções que se configuram como visualidades emblemáticas.

• Adquirir e enriquecer o repertório visual a partir de fundamentos da teoria da arte.

• Reconhecer e analisar características fundamentais de importantes manifestações artísticas desde os primórdios.

• Exercitar a capacidade de relacionar entre si aspectos artísticos de diferentes momentos da História da Arte e de cada um deles com a contemporaneidade.

Conteúdo Programático

- Apresentação do plano de ensino, do cronograma, do modo de organização dos seminários e outras informações sobre o semestre; -Definição dos trabalhos a serem realizados ao longo do semestre e seus prazos;

Apresentação do plano de ensino, do cronograma, do modo de organização dos seminários e outras informações sobre o semestre;

-Definição dos trabalhos a serem realizados ao longo do semestre e seus prazos;

- Especificidades da concepção de tempo e de espaço a partir de manifestações artísticas na Pré-história, no Egito Antigo e na Mesopotâmia

Especificidades da concepção de tempo e de espaço a partir de manifestações artísticas na Pré-história, no Egito Antigo e na Mesopotâmia

- A Grécia e a instauração do cânone clássico; A arte como instrumento para expansão do Império Romano; Espacialidades paleocristã, românica e bizantina; O Gótico como criação de uma espacialidade ampliada e mística.

A Grécia e a instauração do cânone clássico;

A arte como instrumento para expansão do Império Romano;

Espacialidades paleocristã, românica e bizantina;

O Gótico como criação de uma espacialidade ampliada e mística.

- A ?conquista? do real; Escolas de Siena e Florença como preparação para uma nova discursividade pictórica; O que renasce no Renascimento?

A ?conquista? do real;

Escolas de Siena e Florença como preparação para uma nova discursividade pictórica;

O que renasce no Renascimento?

- Maneirismo O espaço no Barroco e relações com outros tempos; É possível circunscrever o neoclassicismo em seu próprio tempo? Romantismo e o espaço-tempo sublime

Maneirismo

O espaço no Barroco e relações com outros tempos;

É possível circunscrever o neoclassicismo em seu próprio tempo?

Romantismo e o espaço-tempo sublime

- Impressionismo e a experimentação expressionista

Impressionismo e a experimentação expressionista

- Vanguardas históricas: o embrião do contemporâneo; Minimalismo, Pós-minimalismo, Arte Povera, Land Art e ações performáticas

Vanguardas históricas: o embrião do contemporâneo;

Minimalismo, Pós-minimalismo, Arte Povera, Land Art e ações performáticas

- Período previsto para recuperação conforme estabelecido no plano de ensino da disciplina

Período previsto para recuperação conforme estabelecido no plano de ensino da disciplina

Metodologia

Esta disciplina será desenvolvida por aulas expositivas, debates, resenhas e leituras de textos e imagens, bem como projeções e análises de imagens relacionadas aos temas das aulas.

Outras atividades: os alunos são incentivados a participar de atividades extra-classe, vinculadas ao tema da disciplina, tais como seminários de pesquisa promovidos pela graduação e pós-graduação, visitas à exposições, entre outras.

É política departamental a liberação dos alunos para o acompanhamento das atividades propostas durante a Semana Acadêmica, em data definida no Calendário acadêmico.

Experiência de aprendizagem

- Leituras da bibliografia recomendada e fichamento de textos;
- Participação em debates;
- Apresentação de seminário em grupo;
- Produção textual: redação de textos sobre arte;
- Trabalhos expositivos sobre o conteúdo;
- Visitas a exposições.

Bibliografia

ARGAN, Giulio Carlo. *Arte moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. **Companhia das Letras**.

BATAILLE, Georges. *O nascimento da arte*. **Sistema Solar**.

BELL, Julian. *Uma nova história da arte*. **Martins Fontes**.

GARBINI, Giovanni. *Mundo Antigo - Coleção O mundo da arte*. **Expressão e Cultura**.

GOMBRICH, E.H. *A história da arte*. **LTC**.

LOON, Van. *As artes*. **Globo**.

PANOFSKY, Erwin. *A perspectiva como forma simbólica*. **Edições 70**.

STRONG, Donald. *Antiguidade clássica*. **J. Olympio**.

Upjohn, Everard M., Wingert, Paul S., Mahler, Jane Gaston. *História mundial da arte v.2. Dos Etruscos ao fim da Idade Média*. **Bertrand**.

WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos Fundamentais da História da Arte: O problema da evolução de estilos na arte*. **Martins Fontes**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02070 - ATELIER DE PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO II

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2020/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:01:50

Súmula

Conceituação da forma reproduzida através da experimentação de processos e técnicas gráficas de reprodução manual. Investigações sobre processos tradicionais de gravação e impressão enfatizando a multiplicação da imagem gravada. Reflexões sobre a reprodutibilidade técnica na arte.

Objetivos

Gerais:

Proporcionar o conhecimento e prática de diferentes modalidades gráficas sensibilizando o aluno quanto às especificidades da gravura como linguagem artística.

Específicos:

Produção de gravuras através da experimentação de diferentes processos e técnicas.

Promover atitudes de pesquisa e reflexão crítica sobre a gravura artística. Desenvolver habilidades de adaptação dos materiais e técnicas aprendidas às especificidades de cada projeto artístico pessoal.

Conteúdo Programático

- Princípios e conceituações

Aspectos da história da gravura;

Caracterização das modalidades de gravura;

Edição, provas e materiais;

Apresentação e descrição de processos gráficos por meio de vídeos, projeções e trabalhos originais;

Experimentações em monotipia.

- Avaliação

Avaliação dos trabalhos de gravura em relevo

- Gravura em entalhe e experimentações variadas.

Ponta seca e meios alternativos de execução de gravura em entalhe: gravação impressão e registro; especificidades dos materiais utilizados, manuseio, limpeza e conservação de materiais e equipamentos.

Realização de trabalho teórico.

Experimentação de processos alternativos.

- Atividades de recuperação

Revisão de conteúdos.

Término dos trabalhos

- Gravura em Relevo

Xilogravura e/ou linoleogravura: gravação, impressão e registro;

especificidades dos materiais utilizados: manuseio, limpeza e conservação de materiais e equipamentos;

Realização da primeira avaliação do semestre.

- Avaliação Final

Avaliação dos trabalhos feitos a partir da primeira avaliação

- recuperação de avaliações

recuperação de avaliações

Metodologia

Aulas expositivas e práticas com demonstrações e acompanhamento técnico. Orientação das pesquisas gráficas individuais. Apresentação de textos que contextualizam as questões gráficas na contemporaneidade. Apresentação obras de artistas para análise e debate. Apreciação da produção plástica em duas avaliações no semestre.

Experiência de aprendizagem

Produção de gravuras em relevo;
Produção de gravuras em entalhe;
Experimentações técnicas alternativas;
Apresentação de pesquisa bibliográfica.

Bibliografia

Camargo, Ibero. *A gravura*. **Sagra**.
Castleman, Riva. *Prints of the twentieth century*. **Thames and Hudson**.
Catafal, Jordi; Oliva, Clara. *A gravura*. **Estampa**.
Gascoigne, Bamber. *How to identify prints :a complete guide to manual and mechanical processes from woodcut to ink jet*. **Thames and Hudson**.
Herskovits, Anico. *Xilogravura: arte e técnica*. **Pomar**.
Ross, John; Romano, Clare; Ross, Tim. *The complete printmaker :techniques / traditions / innovations*. **Free Press**.
Saunders, Gill. *Prints now :directions and definitions*. **Harry N. Abrams**.
Scarinci, Carlos. *A gravura no Rio Grande do Sul :1900-1980*. **Mercado Aberto**.
TALMAN, Susan.. *The Contemporary Print- from Pre-Pop to Postmodern*. **Thames and Hudson**.
Wye, Deborah. *Eye on europe :prints, book and multiples, 1960 to now*. **DAP Distributed Art**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02071 - OFICINA DE CRIAÇÃO TRIDIMENSIONAL II

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2020/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:02:06

Súmula

Conceituação e experimentação da prática da escultura como suporte do trabalho no atelier. Investigações sobre os processos construtivos na utilização de materiais e ferramentas. Investigações sobre os aspectos da linguagem tridimensional.

Objetivos

1. GERAIS

- Incentivar o aluno à familiarização e prática dos procedimentos formativos e construtivos da prática tridimensional.

2. ESPECÍFICOS

- Expor teoricamente as principais manifestações e transformações de pensamento escultório e seus desdobramentos na arte contemporânea;
- Auxiliar e propor ao aluno procedimentos a fim de estabelecer uma prática tridimensional diversificada;
- Incentivar a relação entre as propostas desenvolvidas pelos alunos e a prática artística contemporânea;

Conteúdo Programático

- Recuperação de avaliações

Recuperação de avaliações

- Apresentação da disciplina.

Apresentação da disciplina com a apresentação dos objetivos e informações gerais dos conteúdos.

Introdução geral de informações teóricas sobre a escultura considerando informações gerais da história da arte.

- Atividades práticas.

Exercícios práticos de criação tridimensional escultórica e informações teóricas para embasamento dos exercícios.

- Avaliação parcial.

Avaliação parcial do conteúdo.

- Atividades práticas.

Exercícios práticos de criação tridimensional escultórica e informações teóricas para embasamento dos exercícios.

- Avaliação final.

Avaliação final.

- Recuperação de avaliações

Recuperação de avaliações

- Apresentação da disciplina.

Apresentação da disciplina com a apresentação dos objetivos e informações gerais dos conteúdos.

Aulas teóricas sobre os caminhos da escultura na história da arte moderna e contemporânea.

- Atividades práticas.

Exercícios práticos de criação tridimensional escultórica: materiais, orientação técnica e embasamento teórico das atividades propostas.

- Avaliação parcial.

Avaliação parcial das atividades propostas.

- Atividades práticas.

Exercícios práticos de criação tridimensional: materiais, conceitos e aporte teórico, orientação técnica das atividades propostas.

- **Avaliação final.**

Avaliação final das atividades propostas.

Metodologia

1. Teórico: Aulas expositivas com a utilização recursos multimídia e bibliografia específica.

2. Prático: Acompanhamento individualizado da prática escultórica do aluno.

Experiência de aprendizagem

- Exercícios de prática escultórica para o entendimento dos procedimentos operatórios básicos para uma prática tridimensional.

- Pesquisas sobre materialidades e suas aplicabilidades.

- Reflexão individual e coletiva sobre a produção do semestre.

Bibliografia

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da Escultura Moderna*. **Martins Fontes**.

KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da Escultura Moderna*. **Martins Fontes**.

KWON, Miwon. *Um lugar após o outro: anotações sobre o site-specificity*. **Arte**.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. **Freitas de Bastos**.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da Percepção*. **Freitas de Bastos**.

READ, Herbert. *La Escultura Moderna*. **Ediciones Destino**.

READ, Herbert. *La Escultura Moderna*. **Ediciones Destino**.

WITTKOWER, Rudolf. *Escultura*. **Martins Fontes**.

WITTKOWER, Rudolf. *Escultura*. **Martins Fontes**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02125 - ESTUDOS SISTÊMICOS DA ARTE

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2020/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:02:25

Súmula

Estudo da arte como fenômeno social, em seus vários aspectos, considerando o campo artístico em sua complexidade de relações.

Objetivos

Reconhecer e estudar a arte como fenômeno social, investigando a complexidade das relações para constituição do campo artístico ocidental a partir do Renascimento;

Identificar o papel das instituições artísticas e culturais para a configuração do campo artístico;

Analisar a arte como sistema cultural a partir das relações entre seus diferentes atores: artistas, mercado, instituições e públicos.

Conteúdo Programático

- Discussões sobre a autonomia do campo artístico

- Modernismo: autonomia do campo e liberdade de expressão artística;
- Pós-autonomia e heteronomia do campo artístico;
- Transdisciplinaridades no contexto social da arte.

- Sistemas da arte na Europa, nas Américas e no Brasil

- Circuitos distintivos, relações de poder e modos de legitimação artística;
- Regimes de formação de valor;
- O público e o privado na constituição do fenômeno artístico e seus programas de fomento.

- Atividade de recuperação

Aula destinada à atividade de recuperação

- A arte como sistema

- O que é a sociologia da arte;
- O que é o sistema da arte;
- A constituição do campo artístico ocidental a partir do Renascimento;
- As transformações no campo artístico e o sistema das artes visuais.

- Apresentação da disciplina e introdução ao conteúdo programático

- Apresentação do programa da disciplina, plano, cronograma e bibliografia;
- Definição dos trabalhos a serem realizados ao longo do semestre e seus prazos.

- Modos de formação e produção artística na contemporaneidade

- Espaços de formação: universidades, escolas livres e ateliês;
- As transformações na identidade do artista;
- A profissionalização do campo artístico;
- Incentivos à produção artística: editais, prêmios e comissionamentos.

- Modos de legitimação e circulação artística na contemporaneidade

- O papel das instituições e da crítica;
- Arte em circulação: bienais, feiras, residências, espaços independentes, publicações e plataformas online;
- O papel do mercado nos processos de legitimação artística.

- Modos de recepção e consumo da arte na contemporaneidade

- Os diferentes públicos da/para a arte;
- Programas públicos, projetos educativos e plataformas de acessibilidade;
- Mercado de arte e seus atores: marchands, galerias, feiras, leilões; colecionadores e investidores.

- Sistema da arte no Rio Grande do Sul

- Histórico e situação atual do sistema da arte no RS;

- Perspectivas de atuação profissional no RS.

- Apresentação de seminários em grupos

- Seminários destinados às apresentações em grupo (orais e visuais) das temáticas abordadas ao longo do semestre pelos alunos.

- Avaliação final e conclusão da disciplina

Avaliação final e conclusão da disciplina

Metodologia

Aulas acompanhadas de recursos visuais e audiovisuais, devidamente analisados e debatidos. Aulas expositivo-dialogadas, debates dirigidos, elaboração e apresentação de resenhas, textos e relatórios de leituras indicadas, organização e apresentação de seminário temático final, visita a exposições e participação em eventos culturais e acadêmicos. Visita de docentes e pesquisadores convidados.

Outras atividades: os alunos são incentivados a participar de atividades extra-classe, vinculadas ao tema da disciplina, tais como seminários de pesquisa promovidos pela graduação e pós-graduação, visitas a exposições, entre outras.

É política departamental a liberação dos alunos para o acompanhamento das atividades propostas durante a Semana Acadêmica, em data definida no Calendário acadêmico.

Experiência de aprendizagem

- Leituras da bibliografia recomendada;
- Participação em debates;
- Apresentação de seminário;
- Produção textual: resenhas, textos e fichamento de textos;
- Visitas a exposições;
- Entrevistas com diferentes atores do sistema da arte.

Bibliografia

BELTING, Hans. *O fim da História da Arte*. **Cosac Naify**.

BOURDIEU, Pierre.. *A economia das trocas simbólicas*. **Perspectiva**.

BOURDIEU, Pierre.. *A produção da crença: contribuição para uma economia dos bens simbólicos*. **Zouk**.

BOURRIAUD, Nicolas. *Pós-produção - como a arte reprograma o mundo contemporâneo*. **Martins Fontes**.

BULHOES, M. A. (org).. *As novas regras do jogo: o sistema da arte no Brasil*. **Zouk**.

CAUQUELIN, Anne. *Arte Contemporânea*. **Martins Fontes**.

CAUQUELIN, Anne. *No ângulo dos mundos possíveis*. **Martins Fontes**.

DANTO, Arthur. *Após o fim da arte*. **EdUsp**.

OLIVERAS, Elena. *Cuestiones de arte contemporâneo*. **Emecé Arte**.

PEDROSA, Mario. *Política das artes*. **EdUsp**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02187 - HISTÓRIA DA CULTURA

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2020/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:02:36

Súmula

Estudo do conceito de cultura através de uma visão geral de suas manifestações desde a Antiguidade até a contemporaneidade.

Objetivos

Introduzir o aluno às diversas expressões e conformações culturais das sociedades humanas mundiais desde a antiguidade até a contemporaneidade através de uma abordagem teórica, guiada pelo estudo de grandes sistematizações históricas e filosóficas do período em questão, e prática, baseada na leitura de fontes primárias de diferentes naturezas ? documentos, livros sagrados e textos literários;

Discutir a constituição de culturas urbanas ao longo da história e os intercâmbios culturais entre os variados povos.

Conteúdo Programático

- Apresentação da disciplina e introdução ao conteúdo programático

Apresentação da disciplina a partir da exposição do Plano de Ensino; a história da cultura: questões metodológicas.

- As origens da "Cultura"

Definições de cultura e civilização sob o ponto de vista da história, das artes e da antropologia. As origens da cultura humana: teorias recentes.

- Culturas urbanas na Antiguidade: Mesopotâmia, China, Índia, Egito, Grécia, Roma

Surgimento de culturas urbanas na Mesopotâmia, na China, na Índia, no Egito, na Grécia, em Roma. Principais instituições e manifestações culturais.

- Colapsos urbanos e a cultura antiga em risco: Roma, Constantinopla, Alexandria

Análise das consequências culturais do declínio de grandes cidades antigas como Roma, Constantinopla e Alexandria, e estudo de estratégias adotadas para a preservação e transmissão da cultura antiga.

- Idade Média e Renascimentos Globais: Europa, Islã, Índia, China

Análise dos florescimentos culturais, em suas variadas dimensões políticas, sociais, literárias, científicas e artísticas, que ocorrem em diferentes regiões do mundo (Europa, Islã, Índia, China) entre os séculos X e XVI.

- Culturas Coloniais I: Senhores e Escravos

Características e consequências culturais da expansão colonial europeia na África, Oriente Próximo, Extremo Oriente e Américas entre os séc. XV e XVIII.

- Culturas Científicas antes e depois de Descartes

Revoluções teóricas na ciência, de Copérnico a Descartes; a prática da ciência entre os séc. XVI e XVIII.

- Mulheres como agentes culturais (séc. XV a XVIII)

Mulheres como agentes culturais na vida pública entre os séculos XV a XVIII - escritoras, religiosas, artistas, filósofas, salonières.

- ?Revoluções culturais? II: Ciências versus Humanidades no séc. XIX

Embates públicos entre as perspectivas humanista e científica ao longo do século XIX, e suas consequências culturais e institucionais.

- Cultura e Crítica da Cultura no séc. XVIII: O Iluminismo

Cultura e Crítica da Cultura durante o Iluminismo.

- ?Revoluções culturais? I: A Revolução Francesa e a Revolução Industrial

Revolução Francesa e transformações no mundo da cultura; a Revolução Industrial e os primórdios da cultura de massa.

- Mulheres como agentes culturais (séc. XIX)

Mulheres como agentes culturais na vida pública do século XIX: das artistas românticas às sufragistas.

- Pluralismo cultural no longo século XX

Consequências culturais das transformações políticas, econômicas e tecnológicas ocorridas no mundo ao longo do século XX.

- Recuperação de avaliações

Recuperação de avaliações.

- Culturas Coloniais II: políticas imperiais e resistências locais

Características e consequências culturais do Imperialismo europeu no século XIX; manifestações de resistência cultural nas colônias: estudos de caso.

Metodologia

Aulas expositivo-dialogadas, com apresentação de datashow.

Leituras de texto.

Debates sobre os temas estudados.

Seminários a partir dos trabalhos de pesquisa.

Experiência de aprendizagem

Observações e reflexões nos seminários presenciais.

Leituras de imagem em aula.

Análise e discussão presencial de fontes textuais primárias.

Pesquisa bibliográfica.

Leituras orientadas.

Redação de textos analítico-reflexivos a partir das leituras propostas.

Realização de fichas de leitura a partir das leituras propostas.

Bibliografia

BARZUN, Jacques. *Da Alvorada à Decadência. A História da Cultura Ocidental de 1500 anos nossos dias*. **Campus**.

BERLIN, Isaiah. *O sentido de realidade. Estudos das ideias e de sua história*. **Civilização Brasileira**.

BURCKHARDT, Jacob. *A cultura do Renascimento na Itália: um ensaio*. **Companhia das Letras**.

CLARK, Kenneth. *Civilização*. **Martins Fontes**.

GOODY, Jack. *Renascimentos: um ou muitos?*. **UNESP**.

MARTEL, Frédéric. *Mainstream. A guerra global das mídias e das culturas*. **Civilização Brasileira**.

SCHWANITZ, Dietrich. *Cultura geral. Tudo o que se deve saber*. **Martins Fontes**.

SEIGEL, Jerrold. *Paris Boêmia: cultura, política e os limites da vida burguesa 1830-1930*. **L**.

SNELL, Bruno. *A cultura grega e as origens do pensamento europeu*. **Perspectiva**.

SOLOMON, Robert C.; HIGGINS, Kathleen. *Paixão pelo saber: uma breve história da filosofia*. **Civilização Brasileira**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02188 - TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA DA CULTURA

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2019/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:02:50

Súmula

Estudos transversais de temas relevantes da História da Cultura mundial, com ênfase em suas configurações e desdobramentos nos séculos XX e XXI.

Objetivos

Propor ao aluno a discussão e a reflexão sobre temas candentes da história da cultura mundial, privilegiando cortes transversais e abordagens multidisciplinares, que propiciem a análise tanto de tendências culturais persistentes, de longa duração, quanto de tendências efêmeras;

Selecionar e investigar estudos de caso representativos dos momentos de estabilidade cultural observáveis ao longo especificamente dos séculos XX e XXI, assim como dos momentos de crise e transformação da cultura.

Conteúdo Programático

- Apresentação da disciplina e introdução ao conteúdo programático

1. Apresentação da disciplina a partir da exposição do Plano de Ensino;

- Fundamentos da Crítica da Cultura

1. Fundamentos da Crítica da Cultura: questões metodológicas.
2. A crítica cultural moderna e anti-moderna: principais expoentes e estudos de caso.

- Crítica da Cultura Contemporânea

1. Crítica da Cultura Contemporânea: dos Estudos Culturais ao Multiculturalismo.
2. Crítica da Cultura Contemporânea: desenvolvimentos recentes.

- Seminário Bastidores da Cultura Contemporânea

1. Seminário de discussão de textos críticos da história da cultura publicados desde os anos 1950 até o presente.

- Crítica da Cultura Contemporânea na era das redes sociais: conclusões

1. Crítica da Cultura Contemporânea na era das redes sociais: conclusões.
2. Encerramento da disciplina.

- Atividades de recuperação

Atividades de recuperação

- Apresentação da disciplina e introdução ao conteúdo programático

1. Apresentação da disciplina a partir da exposição do Plano de Ensino;

- Fundamentos da Crítica da Cultura

1. Fundamentos da Crítica da Cultura: questões metodológicas.
2. A crítica cultural moderna e anti-moderna: principais expoentes e estudos de caso.

- Crítica da Cultura Contemporânea

1. Crítica da Cultura Contemporânea: dos Estudos Culturais ao Multiculturalismo.
2. Crítica da Cultura Contemporânea: desenvolvimentos recentes.

- Seminário Bastidores da Cultura Contemporânea

1. Seminário de discussão de textos críticos da história da cultura publicados desde os anos 1950 até o presente.

- Crítica da Cultura Contemporânea na era das redes sociais: conclusões

1. Crítica da Cultura Contemporânea na era das redes sociais: conclusões.
2. Encerramento da disciplina.

- Atividades de recuperação

Atividades de recuperação

Metodologia

Aulas expositivo-dialogadas, com apresentação de datashow.

Leituras de texto.

Debates sobre os temas estudados.

Seminários a partir dos trabalhos de pesquisa.

Experiência de aprendizagem

Observações e reflexões nos seminários presenciais

Leituras de imagem em aula

Análise e discussão presencial de fontes textuais primárias

Pesquisa bibliográfica

Leituras orientadas

Redação de textos analítico-reflexivos a partir das leituras propostas

Realização de fichas de leitura a partir de leituras propostas

Bibliografia

BARZUN, Jacques. *Da Alvorada à Decadência. A História da Cultura Ocidental de 1500 anos nossos dias..* **Campus.**

BARZUN, Jacques. *Da Alvorada à Decadência. A História da Cultura Ocidental de 1500 anos nossos dias..* **Campus.**

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas I - Magia e Técnica, Arte e política. Ensaio sobre Literatura e História da Cultura..* **Brasiliense.**

BENJAMIN, Walter. *Obras Escolhidas I - Magia e Técnica, Arte e política. Ensaio sobre Literatura e História da Cultura..* **Brasiliense.**

BERLIN, Isaiah. *O sentido de realidade. Estudos das ideias e de sua história..* **Civilização Brasileira.**

BERLIN, Isaiah. *O sentido de realidade. Estudos das ideias e de sua história..* **Civilização Brasileira.**

BERMAN, Marshall. *Tudo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade.* **Companhia das Letras.**

BERMAN, Marshall. *Tudo o que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade.* **Companhia das Letras.**

GAY, Peter. *O século de Schnitzler. A formação da cultura da classe média.* **Companhia das Letras.**

GAY, Peter. *O século de Schnitzler. A formação da cultura da classe média.* **Companhia das Letras.**

MANN, Thomas. *A Montanha mágica.* **Nova Fronteira.**

MANN, Thomas. *A Montanha mágica.* **Nova Fronteira.**

SCHAMA, Simon. *O futuro da América.* **Companhia das Letras.**

SCHAMA, Simon. *O futuro da América.* **Companhia das Letras.**

SCHWANITZ, Dietrich. *Cultura Geral. Tudo o que se deve saber..* **Martins Fontes.**

SCHWANITZ, Dietrich. *Cultura Geral. Tudo o que se deve saber..* **Martins Fontes.**

TAYLOR, Charles.. *As fontes do self: a construção da identidade moderna.* **Edições Loyola.**

TAYLOR, Charles.. *As fontes do self: a construção da identidade moderna.* **Edições Loyola.**

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02304 - LABORATÓRIO DE CRIAÇÃO EM NOVOS MEIOS - EAD

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2019/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:03:10

Súmula

Compreensão das relações entre arte e tecnologia. Contextualização e fundamentação histórica da evolução da técnica à tecnologia e sua implicação crítica. Investigações sobre a criação artística com tecnologias digitais.

Objetivos

Geral:

Compreender as noções básicas e fundamentais e a diversidade dos procedimentos poéticos da área de arte e tecnologia.

Específicos:

- Refletir a respeito da interação humano-computador na construção do conhecimento;
- Compreender sobre as relações entre arte, técnica e tecnologia na contemporaneidade;
- Experimentar processos criativos a partir da relação arte e tecnologia;
- Conhecer a diversidade da produção artística relacionada à área de arte e tecnologia.

Conteúdo Programático

- Apresentação

- Apresentação do Plano de Ensino da disciplina;
- Apresentação das professoras e estudantes.

- Unidade I - Introdução ao objeto de estudo

- Mapeamento dos principais conceitos da área de arte e tecnologia;
- Repertório e arte e tecnologia nas produções contemporânea.

- Unidade teórica II

- Aprofundamento dos conceitos de arte e tecnologia;
- Leitura e discussão de textos;
- Apreciação e análise da produção artística contemporânea.

- Unidade prática

- Desenvolvimento de projeto autoral.

- Conclusão

- Apresentação dos resultados.

- Recuperação

- Recuperação das atividades.

Metodologia

Aulas e exercícios práticos e teóricos ministrados a distância em plataforma de ensino virtual Moodle para disponibilização do conteúdo, interação dos participantes e envio dos exercícios realizados. Apoio presencial em horários específicos a ser realizado pelas professoras ou por monitor.

O desenvolvimento dos conteúdos programáticos se dará por meio de diferentes procedimentos metodológicos, a saber:

- Leituras dirigidas;
- Discussão de texto por meio de fóruns e/ou exercícios teóricos;
- Demonstrações, orientações a distância e presencialmente (por meio da monitoria) sobre a utilização de ferramentas no desenvolvimento de propostas artísticas;
- Acompanhamento e orientações a distância no desenvolvimento de experimentações e propostas.

Experiência de aprendizagem

- Interação em ambiente virtual de aprendizagem;

- Compreensão dos conteúdos teóricos, por meio de leituras dirigidas e realização de atividades teóricas;
- Propostas de trabalhos que orientem a utilização dos recursos tecnológicos no desenvolvimento de propostas artísticas;
- Desenvolvimento de projeto autoral.

Bibliografia

ARANTES, Priscila. *@rte e mídia digital: perspectivas da estética digital*. **Senac**.

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado*. **COSAC NAIFY**.

GIANNETTI, Cláudia. *Estética digital: sintopia da arte, a ciência e a tecnologia*. **Editora C/Arte**.

MACHADO, Arlindo. *Arte e mídia*. **Jorge Zahar**.

MANOVICH, Lev. *The language of new media*. **MIT**.

RUSH, Michael. *Novas mídias na arte contemporânea*. **Martins Fontes**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02063 - ATELIER DE PERCEPÇÃO E CRIAÇÃO I

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2019/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:03:21

Súmula

Conceituação e experimentação da forma focalizando matéria e cor nos processos pictóricos. Investigação dos materiais na interação de pigmentos e suportes da pintura. Contextualização histórica na introdução à diversidade técnica da forma pictórica. Reflexões sobre o universo plástico de uma imagem.

Objetivos

Objetivos

Gerais

O objetivo desta disciplina é aprofundar e desenvolver os conhecimentos teóricos e práticos (dialéticos) em pintura, incentivando a reflexão, exercitando a liberdade de escolha e estimulando o comprometimento com a linguagem crítica.

Específicos

- Introduzir o aluno no que tange aos experimentos básicos de pintura;
- Iniciar o aluno no campo de conhecimento pictórico na sua prática e reflexão;
- Propiciar o conhecimento do vocabulário pictórico;
- Discutir questões acerca da arte contemporânea inserindo a pintura como meio de reflexão;
- Estudar e pesquisar artistas que se utilizam da pintura em seu processo criativo.

Conteúdo Programático

- Apresentação da disciplina

Apresentação do plano e materiais

- Estudo da cor - Cores primárias

Introdução ao estudo da percepção visual - A cor e a construção de espaço na pintura

- Estudo da Cor - Cores complementares

Estudo das cores complementares - contraste simultâneo - O espaço, os procedimentos, a cor.

- Avaliação

Análise e discussão em grupo sobre os resultados obtidos.

- Estudo da Cor- Cores análogas

Estudo das cores análogas. O espaço, a cor, os procedimentos e a matéria.

- Estudo da Cor - Todas as cores

A escolha da cor - Desenvolvimento de palheta individual

- Pintura de observação

Representação e procedimentos

- Avaliação

Avaliação

- Recuperação-Avaliação

Recuperação-Avaliação

Metodologia

- Aulas teórico-práticas dando ênfase ao exercício prático da pintura como forma de sensibilização e compreensão do funcionamento da linguagem.
- Debates teóricos sobre temas abordados em cada etapa da proposta
- Projeção de vídeos e Power Point
- Conversas com artistas em sala de aula

Experiência de aprendizagem

O cronograma de atividades respeitará o ritmo e o envolvimento da turma podendo ser alterado de acordo com o andamento e combinações prévias.

1. Produção prática;
2. Leitura;
3. apresentação oral da produção prática;
4. abordagem crítica dos trabalhos de colegas;

Bibliografia

CHIPP, H. B.. *Teorias da Arte Moderna*. **Martins Fontes**.

FERREIRA, Glória e COTRIN, Cecília. *Clement Greenberg e o debate crítico*. **Zahar**.

GUIMARÃES, Luciano. *A Cor como informação*. **Annablume**.

MAYER, Ralph; Nazareth, Christine. *Manual do artista: de técnicas e materiais*. **Martins Fontes**.

MERLEAU-PONTY, Maurice. A arte e o mundo percebido. In: Conversações. SP: Martins Fontes.. *Conversações 1948*.

Martins Fontes.

OSTROWER, Fayga. *Universos da Arte*. **Unicamp**.

PEDROSA, Israel. *Da cor à cor inexistente*. **SENAC SP -**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02200 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DO TEATRO

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2018/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:03:39

Súmula

Teorias da literatura dramática e do espetáculo. As manifestações teatrais da antiguidade grega até a contemporaneidade, sob o ponto de vista da dramaturgia e da prática cênica.

Objetivos

- Instrumentalizar o aluno para a análise do drama e do espetáculo, da Grécia Antiga ao contemporâneo.
- Identificar e conceituar os contextos histórico-sociais e artísticos dos períodos estudados.
- Analisar a modificação estética e fabular do drama no Ocidente.
- Caracterizar os edifícios teatrais, cenografia, figurinos, estilos de atuação e dramaturgia dos movimentos em questão.
- Propor uma visão crítica do teatro e de seu funcionamento na sociedade.

Conteúdo Programático

- Teatro greco-latino

- As origens e o desenvolvimento do Teatro Grego: o ditirambo, o drama satírico, a tragédia e a comédia; os grandes dramaturgos; os festivais de teatro; o edifício teatral, a cenografia, o figurino e a atuação; Poética aristotélica.
- As origens e a evolução do Teatro Romano: os grandes dramaturgos; o edifício teatral, a cenografia, o figurino e a atuação.

Obras:

- Antígona, de Sófocles
- Lisístrata, de Aristófanes

- Teatro Medieval

O Teatro Medieval: mistérios, milagres e moralidades; elementos do espetáculo sacro; o espetáculo medieval na Inglaterra, França e Itália.

Obra: Todomundo

- Teatro Renascentista, Barroco e Neoclássico

- O Teatro Renascentista: o Renascimento Italiano; o edifício teatral, a cenografia, as máscaras e os figurinos. O Teatro Renascentista na Inglaterra.
- A Commedia dell'Arte: O nascimento da Commedia dell'Arte; os personagens, as máscaras, os cenários e os figurinos; o uso da improvisação.
- O Teatro Elisabetano: a cena elisabetana; Shakespeare e os grandes dramaturgos; a atuação.
- O Teatro Barroco Espanhol: o edifício teatral e o espetáculo; os grandes dramaturgos.
- O Teatro Neoclássico Francês: a evolução da tragédia antiga; o edifício teatral, a cenografia e os figurinos; o ator e os grandes dramaturgos.

Obras:

- Macbeth, de William Shakespeare

- Nascimento do Drama

- O Teatro Romântico
- O Teatro Realista/naturalista: características gerais do movimento realista/naturalista no teatro; o drama realista; a encenação realista/naturalista
- Simbolismo: características gerais do movimento simbolista no teatro; o drama e a encenação simbolista

- Teatro épico (Bertold Brecht)

Obras:

- A Dama das Camélias, de Alexandre Dumas Filho

- Teatro e as Vanguardas Históricas

- Panorama das Vanguardas Históricas: Futurismo, Dadaísmo e Surrealismo.

- Teatro do Absurdo e a Cena Contemporânea

- Teatro do absurdo.
- Panorama geral do teatro contemporâneo.
- Tendências da dramaturgia contemporânea.

Obras dramáticas:

Esperando Godot, de Samuel Beckett

HamletMachine, de Heiner Müller

- Instrumentalização para a análise do teatro

- Apresentação dos principais instrumentos à análise do teatro: semiologia, narratologia, antropologia e sociologia.

- Avaliações

- Revisão
- Prova final
- Correções
- Prova de Recuperação

Metodologia

- Aulas expositivas dialogadas.
- Leitura e discussão de textos teóricos e dramáticos.
- Apresentação de vídeos e documentários complementares.

Experiência de aprendizagem

- Leitura de textos de referência.
- Realização de trabalhos escritos.
- Pesquisas autônomas do aluno.

Bibliografia

Berthold, Margot. *História mundial do teatro. Perspectiva.*

Borba Filho, Hermilo; Paiva, B. de - H. *História do espetáculo. Editora Serviço Nacional de Teatro.*

Carlson, Marvin; Souza, Gilson Cesar Cardoso de.. *Teorias do teatro :estudo historico-critico, dos gregos a atualidade.*

Fundacao Editora UNESP.

Gassner, John; Guzik, Alberto; Guinsburg, J.. *Mestres do teatro. Editora Perspectiva.*

Roubine, Jean-Jacques. *A linguagem da encenação teatral (1880-1980). Editora Zahar.*

Roubine, Jean-Jacques. *Introdução às grandes teorias do teatro. Jorge Zahar.*

Ryngaert, Jean-Pierre. *Introdução à análise do teatro. - Editora Martins Fontes.*

Ryngaert, Jean-Pierre. *Ler o teatro contemporâneo. Editora Martins Fontes.*

Szondi, Peter. *Teoria do drama moderno [1880-1950]. Editora Cosac.*

UBERSFELD, Anne. *Para ler o teatro. Perspectiva.*

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02209 - INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA MÚSICA

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2018/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:03:52

Súmula

Noções fundamentais da área de Musicologia e História da Música, com seus sistemas, métodos de pesquisa e interpretação documental; diferentes abordagens sobre o fato musical. Os períodos históricos da música e sua contextualização nos campos socioeconômico, cultural e artístico.

Objetivos

Introduzir os alunos aos conhecimentos de História da Música, através de diferentes abordagens sobre o fato musical, desde a Antiguidade até os dias atuais.

Conteúdo Programático

- História da Música como área de conhecimento

Apresentação de metodologias empregadas na pesquisa musicológica e interpretação de alguns resultados.

- Músicas da Antiguidade

Música de povos da Antiguidade, desde os sumérios e babilônios até os gregos e latinos.

- Músicas do Oriente

Introdução à música oriental e suas características míticas e cosmológicas: China, Indonésia, Índia, Pérsia e mundo árabe.

- Músicas da Idade Média europeia

A música na Europa medieval e as divisões entre arte sacra e profana. Os diferentes tipos de canto religioso, as origens da polifonia sacra, as criações da Escola de Notre Dame de Paris, a música trovadoresca e sua disseminação, a música polifônica nos dramas profanos e nos romances e as danças instrumentais.

- Músicas do Renascimento

A polifonia vocal sacra: os motetos e missas polifônicas; a música vocal profana: a canção e o madrigal; as origens da música polifônica instrumental: o *ricercare* e a fantasia; as danças do Renascimento. A música na cultura humanista, na Reforma e na Contrarreforma.

- Músicas do período Barroco

A diversidade de gêneros, formas e estilos musicais dos séculos XVII e XVIII. O surgimento da ópera e seu desenvolvimento; a Querela dos Antigos e Modernos; a música instrumental idiomática, independente da tradição vocal polifônica. A música cortesã e as danças estilizadas.

- Classicismo Musical

A discussão sobre 'razão' e 'sensibilidade'. A confluência da diversidade da música barroca em uma única forma: a sonata. A Querela dos Bufões e o surgimento de um novo estilo operístico. A Primeira Escola de Viena: Haydn, Mozart, Beethoven.

- Músicas do século XIX

As discussões em torno das noções de Belo e Sublime, as novas teorias sobre as paixões humanas, o surgimento do Formalismo e a discussão entre arte clássica e arte romântica. Os estilos nacionais e a expansão do Sistema Tonal.

- Músicas do Modernismo

O Modernismo e as novas tendências estéticas: Impressionismo, Expressionismo, Neoclassicismo e Nova Objetividade; a música politicamente engajada, as escolas nacionais e os artistas independentes. As novas possibilidades de gravação e reprodução sonora, o surgimento do rádio e suas influências sobre os meios de criação, execução e recepção da música.

- Músicas do Período Pós-Guerra

A crise da razão e as novas tendências ultramodernistas e experimentalistas: música serial, música aleatória, música concreta e eletroacústica, uso de técnicas instrumentais expandidas. A espacialização do tempo

musical, a noção de arte conceitual e a música-teatro experimental. Os meios de comunicação de massa e o advento da cultura pop.

- Músicas da Atualidade

As três tendências estéticas que tem orientado os músicos nas últimas décadas: a continuidade da Modernidade, a retomada de tradições e práticas antigas e a busca de superação do Modernismo. As novas experiências multimídia e as músicas na era da Informação.

- Recuperação de Conceito

Recuperação de Avaliações

- História da Música como área de conhecimento

Apresentação de metodologias empregadas na pesquisa musicológica e interpretação de alguns resultados.

- Músicas da Antiguidade

Música de povos da Antiguidade, desde os sumérios e babilônios até os gregos e latinos.

- Músicas do Oriente, África e Oceania

Introdução à música oriental e suas características míticas e cosmológicas: China, Indonésia, Índia, Pérsia e mundo árabe. As músicas de povos tribais da África e da Oceania. Músicas de tradições rurais e urbanas em diferentes regiões do planeta.

- Músicas da Idade Média europeia

A música na Europa medieval e as divisões entre arte sacra e profana. Os diferentes tipos de canto religioso, as origens da polifonia sacra, as criações da Escola de Notre Dame de Paris, a música trovadoresca e sua disseminação, a música polifônica nos dramas profanos e nos romances e as danças instrumentais.

- Músicas do Renascimento

A polifonia vocal sacra: os motetos e missas polifônicas; a música vocal profana: a canção e o madrigal; as origens da música polifônica instrumental: o *ricercare* e a fantasia; as danças do Renascimento. A música na cultura humanista, na Reforma e na Contrarreforma.

- Músicas do período Barroco

A diversidade de gêneros, formas e estilos musicais dos séculos XVII e XVIII. O surgimento da ópera e seu desenvolvimento; a Querela dos Antigos e Modernos; a música instrumental idiomática, independente da tradição vocal polifônica. A música cortesã e as danças estilizadas.

- Classicismo Musical

A discussão sobre 'razão' e 'sensibilidade'. A confluência da diversidade da música barroca em uma única forma: a sonata. A Querela dos Bufões e o surgimento de um novo estilo operístico. A Primeira Escola de Viena: Haydn, Mozart, Beethoven.

- Músicas do século XIX

As discussões em torno das noções de Belo e Sublime, as novas teorias sobre as paixões humanas, o surgimento do Formalismo e a discussão entre arte clássica e arte romântica. Os estilos nacionais e a expansão do Sistema Tonal.

- Músicas do Modernismo

O Modernismo e as novas tendências estéticas: Impressionismo, Expressionismo, Neoclassicismo e Nova Objetividade; a música politicamente engajada, as escolas nacionais e os artistas independentes. As novas possibilidades de gravação e reprodução sonora, o surgimento do rádio e suas influências sobre os meios de criação, execução e recepção da música.

- Músicas do Período Pós-Guerra

A crise da razão e as novas tendências ultramodernistas e experimentalistas: música serial, música aleatória, música concreta e eletroacústica, uso de técnicas instrumentais expandidas. A espacialização do tempo musical, a noção de arte conceitual e a música-teatro experimental. Os meios de comunicação de massa e o advento da cultura pop.

- Músicas da Atualidade

As tendências estéticas que tem orientado os músicos nas últimas décadas: a continuidade da Modernidade, a retomada de diferentes tradições e práticas antigas e a busca de superação do Modernismo. As novas

experiências multimídia e as músicas na era da Informação.

- Recuperação de Conceito

Recuperação de Avaliações

Metodologia

Metodologia de trabalho embasada em dois tipos de atividade: 1. explanação teórica dos conteúdos; 2. discussão com base na bibliografia indicada e na audição do exemplos musicais.

Experiência de aprendizagem

Audição, discussão e apreciação do repertório musical do ponto de vista dos conteúdos abordados. Leitura e discussão da bibliografia indicada. Participação em aula através de discussões em pequeno e grande grupo.

Bibliografia

CANDÉ, Roland de. *História universal da música*. **Martins Fontes**.

CANDÉ, Roland de. *História universal da música*. **Martins Fontes**.

KERMAN, Joseph. *Musicologia*. **Martins Fontes**.

KERMAN, Joseph. *Musicologia*. **Martins Fontes**.

KIEFER, Bruno. *História e significado das formas musicais*. **Movimento**.

KIEFER, Bruno. *História e significado das formas musicais*. **Movimento**.

MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. *História da música ocidental*. **Nova Fronteira**.

MASSIN, Jean; MASSIN, Brigitte. *História da música ocidental*. **Nova Fronteira**.

PALISCA, Claude; GROUT, Donald. *História da música ocidental*. **Gradiva**.

PALISCA, Claude; GROUT, Donald. *História da música ocidental*. **Gradiva**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02064 - OFICINA DE CRIAÇÃO TRIDIMENSIONAL I

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2018/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:04:06

Súmula

Conceituação e experimentação da forma tridimensional focalizando processos manuais de modelagem. Exploração do vocabulário cerâmico na materialidade do barro. Contextualização antropológica na investigação técnica das especificidades da cerâmica.

Objetivos

OBJETIVOS GERAIS

Utilizar a argila como material de trabalho buscando explorar as potencialidades criativas da matéria, traçando relações com a arte contemporânea e suas pesquisas no campo da ocupação do espaço.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Qualificar o aluno no que tange as técnicas básicas de queimas e revestimentos de peças para fornos alternativos.

Iniciar os alunos no campo do conhecimento cerâmico no que diz respeito a prática de ateliê: procedimentos de manutenção do espaço do ateliê .

Proporcionar conhecimento básico do vocabulário cerâmico.

Discutir questões sobre arte contemporânea.

Estudar e pesquisar outros artistas que se utilizaram da cerâmica em seu processo criativo..

Conteúdo Programático

- Apresentação

Apresentação da disciplina, mostra de material audio visual e instrumento de pesquisas virtuais da área (LACAD e GCI).

- Mostrengo técnico

Aula prática de ateliê que visa construir um objeto partindo, ao menos, de duas das quatro técnicas básicas de construção.

- A casa que me habita

A execução de pelo menos um trabalho que parta do princípio da discussão sobre a casa como lugar e processo de criação.

- Espaço como limite de criação

Proposta que visa discutir os limites da questão espacial como desafio de criação. Parte do princípio da divisão forno em oito volumes onde o aluno fica responsável pela ocupação de 1/8 do forno.

- Projetos futuros

Proposta de ensino que visa a abordagem da concepção de um projeto para realização em uma etapa avançada.

- Avaliação final

Avaliação geral do semestre.

- Recuperação

Período de recuperação para os alunos .

- Apresentação

Apresentação da disciplina, mostra de material audio visual e instrumento de pesquisas virtuais da área (LACAD e GCI). Rotina de uso da sala e suas responsabilidades.

- Iniciação as técnicas de construção.

Aula prática de ateliê que visa construir um objeto partindo, da percepção das técnicas básicas de construção

cerâmica.

- Monstrengo Técnico.

A execução de pelo menos um trabalho que parta do princípio da combinação de pelo menos duas técnicas de construção.

- Avaliação do andamento do semestre.

Avaliação dos trabalhos feitos e discussão dos conteúdos até aqui aplicados.

- O espaço que me habita.

Proposta de ensino que visa a abordagem sobre a relação de um pensamento cerâmico e o espaço que nos cerca. Para tanto será estabelecido um formato específico e a consequente relação com seu entorno.

- Avaliação final

Avaliação geral do semestre.

- Recuperação

Período de recuperação para os alunos .

Metodologia

As atividades de ensino serão desenvolvidas a partir de aulas práticas em ateliê e aulas expositivas nas quais serão propostos exercícios e atividades de pesquisa fazendo uso de demonstrações práticas e projeções de áudio-visual, assim como, propostas de exercícios à distância e discussões teóricas sobre os temas abordados.

Experiência de aprendizagem

Elaboração de peças visando a instrumentalização do aluno aos meios técnicos da construção cerâmica;

Formação do repertório visual de artistas que tem a cerâmica como meio de criação;

Exploração do vocabulário cerâmico na materialidade do barro;

Contextualização na investigação técnica das especificidades da cerâmica;

Debates e discussões a partir de experiências e vivências práticas e teóricas no que tange a construção tridimensional.

Bibliografia

BRUGERA, Jordi.. *Manual Prático de Cerâmica.. Ômega.*

BRUGERA, Jordi.. *Manual Prático de Cerâmica.. Ômega.*

Clark, Kenneth; Ibeas, Juan Manuel. *Manual del alfarero :referencia completa y practica para todos los ceramistas.*

Hermann Blume.

Clark, Kenneth; Ibeas, Juan Manuel. *Manual del alfarero :referencia completa y practica para todos los ceramistas.*

Hermann Blume.

DALGLISH, Lalada.. *Noivas da Seca.. Unesp.*

DALGLISH, Lalada.. *Noivas da Seca.. Unesp.*

FRÍGOLA, Maria Dolors Ros i.. *Cerâmica artística.. Parramont.*

FRÍGOLA, Maria Dolors Ros i.. *Cerâmica artística.. Parramont.*

Gabbai, Miriam B. Birmann. *Ceramica: arte da terra. Callis.*

Gabbai, Miriam B. Birmann. *Ceramica: arte da terra. Callis.*

GUNTER, Veronika Alice.. *500 figures in clay.. A Lark Ceramics Book.*

GUNTER, Veronika Alice.. *500 figures in clay.. A Lark Ceramics Book.*

McCully, Marilyn. *Picasso painter and sculptor in clay. Harry N. Abrams.*

McCully, Marilyn. *Picasso painter and sculptor in clay. Harry N. Abrams.*

SILVEIRA, Paulo.. *A Página Violada.. UFRGS.*

SILVEIRA, Paulo.. *A Página Violada.. UFRGS.*

Susan Peterson. *Trabajar el barro. Blume.*

Susan Peterson. *Trabajar el barro. Blume.*

TOURTILLOTT, Suzanne J. E.. *500 cups.. A Lark Ceramics Book.*

TOURTILLOTT, Suzanne J. E.. *500 cups.. A Lark Ceramics Book.*

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02067 - FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL II

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2017/2 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 19:04:17

Súmula

Conceituação e experimentação dos elementos da linguagem visual no contexto evolutivo da relação da arte com a técnica e a tecnologia. Investigação sobre a diversidade de interfaces gráficas na atualização dos procedimentos técnicos tradicionais. Reflexões sobre o entrelaçamento dos processos artísticos a partir de ferramental tecnológico.

Objetivos

4. Objetivos

- Possibilitar uma variedade de explorações destinadas a ampliar a compreensão da percepção, da expressão visual e dos processos gráfico-plásticos, enfatizando o desenvolvimento de processo criativo próprio e a sua reflexão através da aquisição e desenvolvimento de um vocabulário específico da linguagem do desenho.

- Estabelecer a relação da prática com a teoria e com as técnicas e procedimentos artísticos.

Conteúdo Programático

- Aula inaugural: Apresentação Plano de Ensino

- Apresentação do Plano de Ensino.

- Apresentação das propostas de ensino a serem desenvolvidas no semestre.

- Relação dos materiais a serem utilizados.

- Realização de exercício coletivo de desenho.

- O Desenho: criação e reflexão

- Exercícios práticos envolvendo os elementos constitutivos do desenho.

- O Processo criativo na linguagem do desenho.

- Exercícios, avaliação dos resultados práticos, textos e reflexão teórica.

- Desenvolvimento da linguagem gráfica no que se refere à forma (sintaxe visual) e conteúdo (semântica), suas articulações, no desenho.

- A Composição Visual

- Estudo da composição visual partindo dos 3 gêneros da História da Arte: Figura Humana, Natureza morta, e Paisagem.

- Exercitação de estudos compositivos e análise dos resultados.

- 1ª Avaliação e Recuperação

- Avaliação dos trabalhos realizados em aula e extra classe, com presença de todos os alunos.

- A recuperação está prevista para os estudantes que não atingiram os objetivos da disciplina, relativos à primeira fase da mesma.

- A expansão do Desenho na Contemporaneidade

- Contextualização do desenho no espaço e no tempo. História, cronologia e o desenho contemporâneo:

- Técnica e tecnologia no contexto da Arte.

- O processo gráfico artístico como cruzamento de procedimentos.

- O desenho expandido.

- Técnicas e procedimentos no Desenho

- O Desenho na contemporaneidade e suas diversas possibilidades técnicas.

- Utilização de diferentes materiais para a realização da obra.

- O Criação e a apropriação de elementos gráficos no desenho.

- A linguagem do Desenho: Procedimentos e técnicas

Pesquisar e experienciar as diversas possibilidades do desenho tanto relacionadas aos Conceitos como à composição formal.

- 2ª Avaliação

A 2ª avaliação consta dos trabalhos realizados na 2ª parte do semestre. Eles serão vistos em conjunto por toda a turma e será atribuído um conceito, partindo dos critérios de avaliação explicitados no Plano de Ensino.

Esta prevista recuperação na 19ª semana, relativa aos trabalhos desenvolvidos na 2ª parte do semestre, para os alunos que não alcançaram os objetivos propostos no Plano de Ensino, de acordo com os critérios de avaliação.

O conceito final será atribuído partindo-se da média dos conceitos atribuídos na 1ª avaliação e 2ª avaliação ($1^{\text{a}} \text{ avaliação} + 2^{\text{a}} \text{ avaliação} \div 2 = \text{conceito final}$).

- Recuperação

Reapresentação dos trabalhos realizados para a Avaliação Final

Metodologia

O conhecimento e os conceitos são construídos a partir do fazer, da análise dos resultados das propostas e da reflexão e material teórico apresentado por alunos e professores.

As propostas de atividades são apresentadas de maneira a contemplar os conteúdos programáticos, ampliar o repertório visual e de técnicas.

Experiência de aprendizagem

- Trabalhos práticos realizados em aula (individuais ou em grupo).

- Trabalhos práticos realizados extra-classe.

- Leituras obrigatórias.

- Realização de trabalhos teóricos.

- Apresentação de trabalhos práticos e teóricos para o grande grupo em sala de aula.

Bibliografia

CANTON, Katia.. *Novíssima arte brasileira: um guia de tendências*.=. **MAC/Illuminuras**.

CHIPP, H.P.. *Teorias da Arte Moderna*. **Martins Fontes**.

DERDYK, Edith (org.).. *Disegno. Desenho. Designio*. **Senac**.

DONIS, Dondis.. *Sintaxe da linguagem visual*. **Martins Fontes**.

GOMBRICH, E.H.. *A História da Arte*. **LTC**.

HAUSER, Arnold. *História social da Arte e da Literatura*. **Martins Fontes**.

HEINRICH, Wolfflin. *Conceitos fundamentais da História da Arte: o problema da evolução dos estilos de arte mais recentes..* **Martins Fontes.**

JANSON, H.W.. *História Geral da Arte..* **Martins Fontes.**

MOLINA, Juan Jose.. *Estrategias del dibujo en el arte contemporâneo..* **Cátedra.**

SALLES, Cecília Almeida.. *Gesto inacabado: processo de criação artística..* **Annablume/Fapesp.**

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02069 - SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO II

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2017/2 CARGA-HORÁRIA: 30

CREDITOS: 2

Emissão: 10/02/2022 19:04:33

Súmula

As bases da fotografia - história e evolução. A transformação da representação, entre a arte e o documento. Conceituação e processos. A técnica e a prática fotográfica, da tiragem à revelação. Investigações sobre o universo da fotografia em preto e branco.

Objetivos

Apresentar tópicos da história da fotografia e sua relação com a História da Arte.

Proporcionar experiências com diferentes técnicas fotográficas, iniciando com câmeras sem lente e do tipo "pinhole"

Refletir sobre os usos da imagem fotográfica na atualidade.

Conteúdo Programático

- Da câmera obscura à digital

Funcionamento básico das câmeras fotográficas, e sua evolução através da história.

As objetivas fotográficas. A fotografia tradicional ótico-química e a fotografia digital. Os controles básicos da câmera.

A câmara obscura.

Câmera pinhole.

Proposição de exercícios práticos com o uso da fotografia, tanto em experiências com apropriação e colagem como em captações de imagens.

- Fotogramas

Trabalho em laboratório químico com fotogramas.

- A fotografia entre o analógico e o digital

Trabalhos fotográficos com escaneamento de imagens e edição digital.

- A imagem

A partir da análise de imagens fotográficas estudar as estruturas compositivas da imagem. Enquadramento: os limites do quadro, linhas de tensão, temática, forma e cor na composição retangular vertical e horizontal. Os planos na imagem.

Exercícios com fotografias prontas e com captura de imagens.

- A fotografia

O que é fotografia: imagem e processo. A fotografia na atualidade, suas funções e áreas de aplicação. Breve história da fotografia, evolução dos equipamentos e materiais fotossensíveis.

São propostas visitas à exposições, com a elaboração de memorandos descritivos.

- Revisão e recuperação de conteúdos

Produção dos trabalhos fotográficos pendentes. Organização do material em um portfólio digital e impressão de imagens.

Refere-se ao objetivo - Instrumentalizar o aluno para o uso do meio fotográfico tanto como ferramenta de apoio à sua produção em Artes Plásticas.

- Semana acadêmica

Semana Acadêmica

- Recuperação de avaliações

recuperação de avaliações

- **Participação do congresso da Anpap**

Participação como atividade acadêmica dos alunos no congresso da Anpap, de 26 a 30 de setembro, no Instituto de Artes

Metodologia

Utiliza-se de uma metodologia dialética com comparações estabelecidas entre os exemplos selecionados de um banco de imagens sobre a obra fotográfica de diferentes autores e vertentes fotográficas.

Através dessa dialética, procura-se incentivar o aluno a desenvolver um trabalho autoral em fotografia, tendo em consideração o que já foi feito em termos de pesquisa na área.

Experiência de aprendizagem

Nas duas primeiras semanas:

Abordagem expositiva a partir da análise de imagens fotográficas focalizando as estruturas de composição.

Exercícios com enquadramentos e temáticas.

Apresentação do processo e câmera pinhole- proposição de elaboração de uma câmera sem lentes

Da terceira à nona semana:

Proposição de exercícios práticos com o uso da fotografia, tanto em experiências com apropriação e colagem como em captações de imagens. Proposição de captação de imagens com câmera pinhole e sua revelação em laboratório.

Funcionamento básico das câmeras fotográficas, e sua evolução através da história.

As objetivas fotográficas. A fotografia de base química e a fotografia digital. Os controles básicos da câmera.

Experiências com câmara obscura e a câmera pinlux.

Proposição de exercícios práticos com o uso da fotografia, tanto com apropriação e colagem como em captações de imagens.

Da décima à décima-segunda primeira: Exercícios em laboratório químico com fotogramas.

Da décima-terceira à décima-sexta semana: Trabalhos fotográficos com escaneamento de imagens e edição digital em softwares.

As últimas semanas serão dedicadas ao acompanhamento dos trabalhos e exercícios complementares.

Bem como recuperação de conteúdos e avaliação.

Bibliografia

BARTHES, Roland. *A câmara clara*. **Edições 70**.

BENJAMIN, Walter. *Sobre arte, Técnica, Linguagem e Política*. **Relógio D'água**.

FABRIS, Annateresa (org.). *Fotografia: Usos e Funções no século XIX*. **Editora da Universidade de São Paulo**.

LANGFORD, Michael; Fox, Anna e SAWDON, Smith. *Fotografia Básica de Langford*. **Bookman**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02061 - FUNDAMENTOS DA ARTE

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2017/1 CARGA-HORÁRIA: 60

CREDITOS: 4

Emissão: 10/02/2022 18:32:04

Súmula

Abordagem do fenômeno artístico, partindo de princípios fundamentais que dizem respeito à arte e a aspectos relevantes da criação artística, considerando as relações entre obra, artista e o público. Diferentes enfoques sobre o fenômeno artístico.

Objetivos

Introduzir o estudo da arte em sua configuração ocidental considerando o campo artístico em sua complexidade de relações.

Apresentar diferentes enfoques sobre o fenômeno artístico.

Desenvolver um olhar crítico sobre a produção artística no mundo contemporâneo.

Estimular no aluno, o contato com os aspectos que fundamentam o campo artístico: obras, artistas, pesquisadores de arte, instituições de fomento à criação artística e demais agentes do sistema da arte.

Refletir sobre arte considerando os diferentes fatores históricos, sociais, culturais e biográficos que estão direta ou indiretamente a ela interligados.

Possibilitar ao futuro profissional da área, por meio da percepção conceitual do campo multifacetado e complexo da arte, o vislumbre de possibilidades viáveis de atuação.

Conteúdo Programático

- A criação em arte: as poéticas e os discursos

1. O que faz o artista?
- 2- Processos de criação.
3. Estudos de casos.
- 4- Abordagens teórico-metodológicas: iconologia, historicismo, formalismo e sociologia.
5. Arte como sistema cultural: Circuitos distintivos e modos de legitimação artística.

- Introdução às histórias da arte

1. A história da história da arte.
2. O campo artístico e o sistema das artes visuais.
3. O papel das instituições que consolidam a história da arte.
- 4- Estudos de casos a partir de 1945.

- Atividade de recuperação

Atividade de recuperação

- O que é Arte? Arte e o Sistema da Arte

Apresentação do Plano de Ensino e proposição dos trabalhos avaliativos da disciplina.

Agentes e Instituições do sistema da arte: artistas, críticos, pesquisadores, curadores, marchands, galerias, museus, centros culturais, pinacotecas, acervos públicos, coleções de arte ...

Metodologia

As aulas seguirão o cronograma e serão expositivo-dialogadas, acompanhadas de apoio audiovisual, seminários, debates, visitas à exposições, entrevistas com profissionais da arte, apresentação de trabalhos e, sempre que possível, contatos com artistas, pesquisadores e diferentes profissionais da área.

Experiência de aprendizagem

- Realização de leituras dirigidas;
- Análises de textos e de documentários sobre produções de artistas sistema da arte;
- Preparação e apresentação de seminários;
- Visitas à exposições para elaboração de relatórios;

- Realização de entrevistas com profissionais da arte.
- Visitas à ateliês de artistas e instituições de arte.
- Realização de trabalhos escritos (individuais e em grupo);
- Realização de avaliações escritas.

Bibliografia

ARNOLD, Dana. *Introdução à história da arte*. **Ática**.

BELL, Julian. *Uma Nova História da Arte*. **Martins Fontes**.

BUENO, Maria Lúcia.. *BUENO, Maria Lúcia. - Artes plásticas no século XX : modernidade e globalização*. **Editora UNICAMP/ Imprensa Oficial de São Paulo**.

CHALUMEAU, Jean-Luc. *As teorias da arte: filosofia, crítica e história da arte de Platão aos nossos dias*. **Instituto Piaget**.

COLI, Jorge. *O que é arte*. **Brasiliense**.

GOMBRICH, Ernest.. *História da Arte*. **LTC**.

GUASCH, Anna Maria. *El Arte ultimo del siglo XX. Del Posminimalismo a lo multicultural*. **Alianza Editorial**.

LUCIE-SMITH, Edward. *Os movimentos artísticos a partir de 1945*. **Martins Fontes**.

MELO, Alexandre.. *O que é Arte*. **Quimera**.

TREVISAN, Armindo. *Como apreciar arte: do saber ao sabor, uma síntese possível*. **Mercado Aberto**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02193 - LABORATÓRIO DE ARTE I - A

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2017/1 CARGA-HORÁRIA: 30

CREDITOS: 2

Emissão: 10/02/2022 19:05:06

Súmula

Compreensão e utilização do ambiente virtual de aprendizagem. Ensino e tecnologia na construção do conhecimento artístico. Investigações sobre o sujeito criador na interlocução dos diversos processos artísticos.

Objetivos

Geral:

Proporcionar ao aluno uma introdução do trabalho em arte na sua relação com as imagens digitais. Introduzir o uso e manipulação das imagens digitais de cunho estático e bidimensional (desenho, pintura, fotografia, gravura, entre outras). Investigar as possibilidades de produção, intervenção e reprodução de imagens digitais e analógicas.

Específicos:

Explorar atividades teórico-práticas usando imagens digitais.

Noções básicas de utilização de softwares e edição de imagem.

Noções técnicas de qualidade e reprodução de imagens digitais e analógicas.

Refletir sobre as possibilidades criativas nos meios digitais através de referências artísticas.

Conteúdo Programático

- Introdução geral aos conceitos da disciplina

Apresentação da disciplina e ambientes virtuais de aprendizagem

Características de um Laboratório.

Concepções de Arte

- Exposição de imagens em meios digitais

Deslocamentos da Arte a partir das tecnologias digitais

Conceitos de criação de imagens

Técnicas de produção e armazenamento de imagens digitais

Intervenção e manipulação em imagens digitais;

- Intervenção, reestruturação e re-apresentação de imagens

Reprodução de imagens digitais

Exploração de possibilidades de reprodução e aplicação de imagens em mídias diversas

- Avaliação

- Avaliação final levando em conta a produção, reprodução e aplicação de imagens.

- Recuperação

- Atividade de recuperação de cunho prático e teórico envolvendo o conteúdo semestral.

Metodologia

Aulas e exercícios práticos ministrados à distância com recursos plataforma de ensino virtual e recursos de vídeo para transmissão de informação, com monitorias de apoio presenciais em horários específicos.

Experiência de aprendizagem

- Compreensão geral de conceitos de aplicação e uso da imagem na publicidade, na comunicação e nas artes visuais, constâncias e mudanças ao longo do tempo.

- Técnicas de produção e manipulação de imagens em meios digitais.

- Técnicas de reprodução de imagens em meios físicos e virtuais.

Bibliografia

Alberto Manguel. *Lendo Imagens*. Companhia das Letras.

André Parente (org).. *Imagem Máquina: a era das tecnologias do virtual*. 34.

Austin Kleon. *Roube como um artista: 10 dicas sobre criatividade*. **Rocco**.

FLUSSER, Vilém. *O mundo codificado*. **Cosac Naif**.

Patrícia França; Luiz Nazario. *Concepções contemporâneas de Arte*. **UFMG**.

Pierre Lévy. *O que é o virtual?*. **34**.

NOME: GABRIELA HEBERLE

Cartão: 217196

DISCIPLINA: ART02195 - FUNDAMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL I - A

DEPARTAMENTO: Departamento de Artes Visuais

PERÍODO: 2017/1 CARGA-HORÁRIA: 120

CREDITOS: 8

Emissão: 10/02/2022 19:05:25

Súmula

Conceituação e experimentação dos elementos da linguagem visual, contextualizados na história das formas artístico-expressivas. Investigação de processos artísticos focalizando a diversidade dos procedimentos técnicos. Reflexão sobre o desenvolvimento do aspecto construtivo da obra na interface representação e linguagem. Sistematização e representação no contexto da história das formas visuais. Desenvolvimento do desenho investigando a representação através de processos de observação e imaginação. Interações gráfico-plásticas na linguagem do desenho. Reflexões sobre o universo gráfico de uma imagem.

Objetivos

GERAIS: Exercitar os elementos fundamentais do desenho e conhecer os seus sistemas de representação.

ESPECÍFICOS :

- Fornecer uma breve fundamentação histórica dos sistemas de representação no desenho;
- Conhecer e experienciar os elementos da linguagem do desenho como linha, textura, forma, plano, volume, cor ou composição;
- Experienciar o desenho de observação a fim de ampliar a percepção e suas possibilidades;
- Experimentar materiais e instrumentos adequados ao desenvolvimento do desenho;
- Contribuir para estruturar repertório da linguagem visual relativos à expressão gráfica individual;
- Capacitar para o exercício da análise crítica sobre a própria produção.

Conteúdo Programático

- A Linha no espaço bidimensional

A Linha no espaço bidimensional - Registros das características visuais relativas à LINHA.

- A textura no espaço bidimensional

- Relações de matéria e forma em percepções táteis e visuais evidenciando as TEXTURAS.

- A Forma no espaço bidimensional

- Exercitação de distintos registros gráficos da FORMA.

- 1ª Avaliação Semestral e Recuperação

- Avaliação dos trabalhos realizados em aula e extra-classe, na primeira etapa do semestre. Avaliação em grupo.

- Recuperação relativa a 1ª etapa da disciplina para os alunos que não atingiram satisfatoriamente os objetivos da mesma.

- O Volume no desenho de observação

- A percepção do VOLUME a partir de exercícios de desenhos de observação. LUZ E SOMBRA.

- 2ª Avaliação Semestral

Avaliação dos trabalhos realizados após 1ª avaliação semestral. Será realizada em grupo.

- Elementos da Linguagem Visual: Conceitos e práticas

- Apresentação da disciplina e exercício introdutório.

- Percepção e notação dos elementos abstratos relativos à linguagem visual, contidos nos objetos cotidianos.

- A composição no espaço bidimensional

- Exercícios de composição: ritmo, tensão e repetição no espaço visual.

- A COMPOSIÇÃO VISUAL contextualizada com diversos momentos da História da Arte.

- Proposta de trabalhos individuais

- Os alunos realizarão um conjunto de trabalhos que serão apresentados na 2ª avaliação final do semestre, partindo da escolha de técnicas e temas escolhidos individualmente.

- Recuperação

- A Recuperação está prevista para os alunos que não atingiram satisfatoriamente os conteúdos relativos a 2ª etapa da disciplina.

Metodologia

A disciplina é desenvolvida na forma de ateliê. Os alunos produzem desenhos a partir das diferentes propostas apresentadas ao longo do semestre. Essas propostas de trabalho são explanadas no início de cada encontro, subsidiadas por material bibliográfico e/ou áudio visual pertinente. Ao longo da realização dos trabalhos o professor acompanhará a produção individual de cada aluno. No final de cada proposta será realizada uma avaliação coletiva dos trabalhos, estimulando a participação e apreciação crítica por parte dos alunos. Serão realizadas duas avaliações, ambas com a participação de todos os estudantes: a primeira será na metade do semestre, e a segunda no final do semestre.

Experiência de aprendizagem

-Aulas expositivas com projetor de imagens.

-Apresentação de catálogos de artistas, livros e textos.

-Utilização de ferramentas da web para troca de imagens e referências bibliográficas.

-Trabalhos práticos em aula (individuais e em grupo).

-Trabalhos práticos extra-classe (individuais e em grupo).

- Leituras obrigatórias.

Bibliografia

ARGAN, G.C.. *Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos*. **Companhia das Letras**.

ARNHEIM, R.. *Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora*. **Pioneira**.

DEXTER. *Emma - Vitamin D: New Perspectives in Drawing*. **Editora Phaidon Press**.

DONDIS, Donnis A. *Sintaxe da Linguagem Visual*. **Martins Fontes**.

GOMBRICH E.. *A História da Arte*. **LTC**.

HOCKNEY, David. *Así lo veo Yo*. **Ed. Siruela**.

LICHENSTEIN, Jaqueline. *O desenho e a cor, em: Pintura- textos essenciais, vol 9*. **34**.

MOLINA, J.J. Coord). *Maquinas y Herramientas do Dibujo*. **Catedra**.